

EAD E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: uma proposta dialógica.

Docência na EAD: novo professor, novo aluno, novas práticas? Seminário de Pesquisa em EaD: experiências e reflexões. UFSC, junho de 2008.

Profa. Dra. Lucila Pesce

PUC-SP / Depto. Fundamentos da Educação

PPG – TIDD / Bacharelado – TMD

lucilapoli@terra.com.br

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

- **Teoria Crítica** – Adorno e Horkheimer
- Difusão da **produção simbólica**: predomínio da razão instrumental (adaptação e conformismo)
- **Consciência coisificada**
 - Fecundidade da **Teoria Crítica** – olhar ampliado sobre **EAD** e formação de educadores
 - nem rejeição neófito
 - nem entusiasmo neófilo

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Indústria cultural	EAD e formação de educadores
<p>Ilusão: massificação da cultura gera emancipação coletiva</p>	<p>Ilusão – emancipação coletiva</p> <ul style="list-style-type: none">• letramento digital• democratização do acesso à informação• construção compartilhada de conhecimento <p>Com que políticas de formação?</p>

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Indústria cultural	EAD e formação de educadores
<p>Adaptação das massas</p> <p>Perversamente anunciada como fator de integração social</p>	<p>Formação para adaptação (ênfase nas questões didático-metodológicas): documentos legais (RCN, PCN, DCN) e avaliações externas (SAEB, ENEM, ENADE)</p> <p>Mídia digital e integração social: a depender da qualidade das interações.</p>

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Indústria cultural	EAD e formação de educadores
Ausência de reflexão crítica	Professor reflexivo: perspectiva internalista
Submissão	Cognitivismo: pedagogia das competências (+ didático-metodológicos / – fundamentos)

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Indústria cultural	EAD e formação de educadores
<p>Em prol do capital</p> <p>Reprodução da pseudo-individação dos integrantes da massa</p>	<p>Reforma educacional – interesses mercadológicos Estado e agências multilaterais – pragmatismo de alguns programas</p> <p>Pseudo-atendimento às singularidades dos educadores em formação</p> <ul style="list-style-type: none">• Em tese: recursos interativos e atendimento capilar• Na prática: programas de formação “economicamente viáveis” (muitos educadores e poucos formadores / reflexos negativos às interações)

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Indústria cultural	EAD e formação de educadores
Diversão alienante	Estratégias motivacionais: HQ, sons, músicas, imagens, animações, personagens, avatares... Bons recursos, se inseridos em proposta atenta às demandas dos educadores
Mercantilização da cultura	Educação para a competitividade Programas economicamente viáveis

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Semiformação	EAD e formação de educadores
Difusão da produção simbólica e predomínio da razão instrumental	Formação pragmática: pedagogia das competências (cognitivismo) X Formação emancipadora: questões sociais mais amplas, para além do âmbito de ação imediata dos educadores

O que a *Escola de Frankfurt* nos ensina?

Semiformação	EAD e formação de educadores
Consciência coisificada	Inobservância da historicidade dos educadores Decorências para formadores e formandos <ul style="list-style-type: none">• interagem a partir de um <i>script</i> de autoria alheia• sem autonomia sobre a seleção de conteúdos e o tempo de interação
Ilusão do eterno presente	Não há tempo a perder – tempo (programas X educadores)

Bakhtin / Habermas / Freire – um intertexto



No intertexto, a fundamentação da proposta dialógica de formação

Bakhtin / Habermas / Freire – um intertexto

	FREIRE	HABERMAS	BAKHTIN
Resistência	Aos descaminhos da razão contemporânea		
Superação	Linguagem e reconstrução cultural emancipadora Reconstituir o sujeito social, face ao atrofiamiento da competência comunicativa		

Bakhtin / Habermas / Freire – um intertexto

	HABERMAS	FREIRE
Educação	Instância social em que são engendradas relações dialéticas (reprodução e reconstrução)	
Mídia	Tensão: humanização x coisificação do homem	
Reconstrução social	Da subjetividade para a intersubjetividade	
Denúncia da dominação social	Razão instrumental (pensamento estratégico)	Educação bancária (anti-dialógica)
Busca de superação	Razão comunicativa DRA. LUCILA PESCE	Educação libertadora

Bakhtin / Habermas / Freire – um intertexto

FREIRE	HABERMAS	BAKHTIN
Relação pedagógica na interação dialógica	Unidade da razão comunicativa, no entendimento mútuo	Unidade do mundo, na polifonia
Temas geradores e humanização	Projeto de reconstrução social reabilitador do mundo da vida	Reconstrução dos sujeitos sociais no enunciado cotidiano

Bakhtin / Habermas / Freire – um intertexto

	FREIRE	HABERMAS	BAKHTIN
Horizontalidade	Pela interação dialógica, a ação social	Pelo agir comunicativo, o entendimento mútuo	Pela dialogia, a constituição mútua
Devir	História como possibilidade Inconclusão humana	Modernidade como projeto inacabado	Linguagem em eterna modificação
Linguagem como prática social	Interação dialógica	Agir comunicativo	Estudo da língua, no fluxo da comunicação verbal

Proposta dialógica de formação

Do agir comunicativo habermasiano: :

- **Ações de formação:** do senso comum à consciência emancipada.
- Atenção ao **tempo vivencial** do sujeito social.
- **Descolonização do mundo da vida** dos sujeitos sociais, pelo sistema, através da relação dialógica.

Proposta dialógica de formação

Do dialogismo bakhtiniano:

- Linguagem no **fluxo** da comunicação verbal.
- **Devir**: linguagem em eterna modificação, porque histórica.
- Recusa a ações diretivas e aposta nas **ações interativas**.

Proposta dialógica de formação

Da investigação temática freireana:

- Abertura à **alteridade**: superação do senso comum, no diálogo profícuo com formadores teoricamente consistentes e atentos à inscrição histórica dos sujeitos sociais em formação.
- Recusa da **operacionalidade técnica**: eficiência, eficácia e produtividade, competências e habilidades.
- Recusa ao **atendimento massivo**.

Proposta dialógica de formação

Da investigação temática freireana:

- Partir de uma **pesquisa do mundo da vida** dos sujeitos sociais.
- **Recusa à réplica** dos materiais didáticos, sem minucioso estudo prévio do público-alvo, em cada edição do programa de formação.

Proposta dialógica de formação

Da tematização do conhecimento freireana:

- **Intervenção pedagógica consistente**, que amplie o repertório conceitual do sujeito social, sem, contudo, deixar de responder a materialidade histórica do seu mundo da vida.
- Diálogo do **gnosiológico** com o **ontológico**, dos procedimentos didático-metodológicos com os fundamentos da educação.

Proposta dialógica de formação

Da problematização do conhecimento freireana:

- **Para além da perspectiva internalista:** escopo de reflexão ao âmbito de ação imediata dos sujeitos sociais.
- **Foco nas questões sociais mais amplas:** sujeito social em formação como leitor crítico de si e de suas circunstâncias.
- **Superação da alienação pragmática,** que trabalha em favor da consciência coisificada.

Proposta dialógica de formação

Desfetichizar as TIC (ambigüidades)

EMANCIPAÇÃO	CRISTALIZAÇÃO
Mudança	Manutenção do <i>status quo</i>
Racionalidade comunicativa	Racionalidade instrumental
Democratização do acesso à informação	Cultura de massa
Sujeitos autônomos diálogo entre sujeitos distantes geograficamente, mas com circunstâncias históricas semelhantes	Sujeito autômatos
Consciência emancipada	Consciência coisificada

A depender do enfoque que se dê.

Proposta dialógica de formação

- **Da racionalidade sistêmica para a comunicativa:** conteúdos de formação emergentes das demandas genuínas dos sujeitos sociais em formação.
- **Recusa da perspectiva funcionalista de formação:** caráter monológico, pragmático e impositivo.
- **Defesa da perspectiva culturalista de formação:** diálogo entre o ontológico e o gnosiológico.

Proposta dialógica de formação

- Leitura crítica das circunstâncias micro e macro-estruturais do sujeito social em formação.
- **Aproximação** dos sujeitos sociais: utilização contextualizada das interfaces interativas (fóruns, chats, *webconference...*).
- Mobilização de **ações conjuntas** de enfrentamento aos desafios que se lhes apresentam: cenários e situações-problema, projetos...

Proposta dialógica de formação

Programas de formação pautados:

- Na seleção de **formadores** altamente **qualificados** (superação do conceito tecnicista de formação em cadeia, que cinde conceptores e tutores)
- Em **interações genuínas** entre formando e formador (recusa a interações artificiais - *script* de autoria alheia)

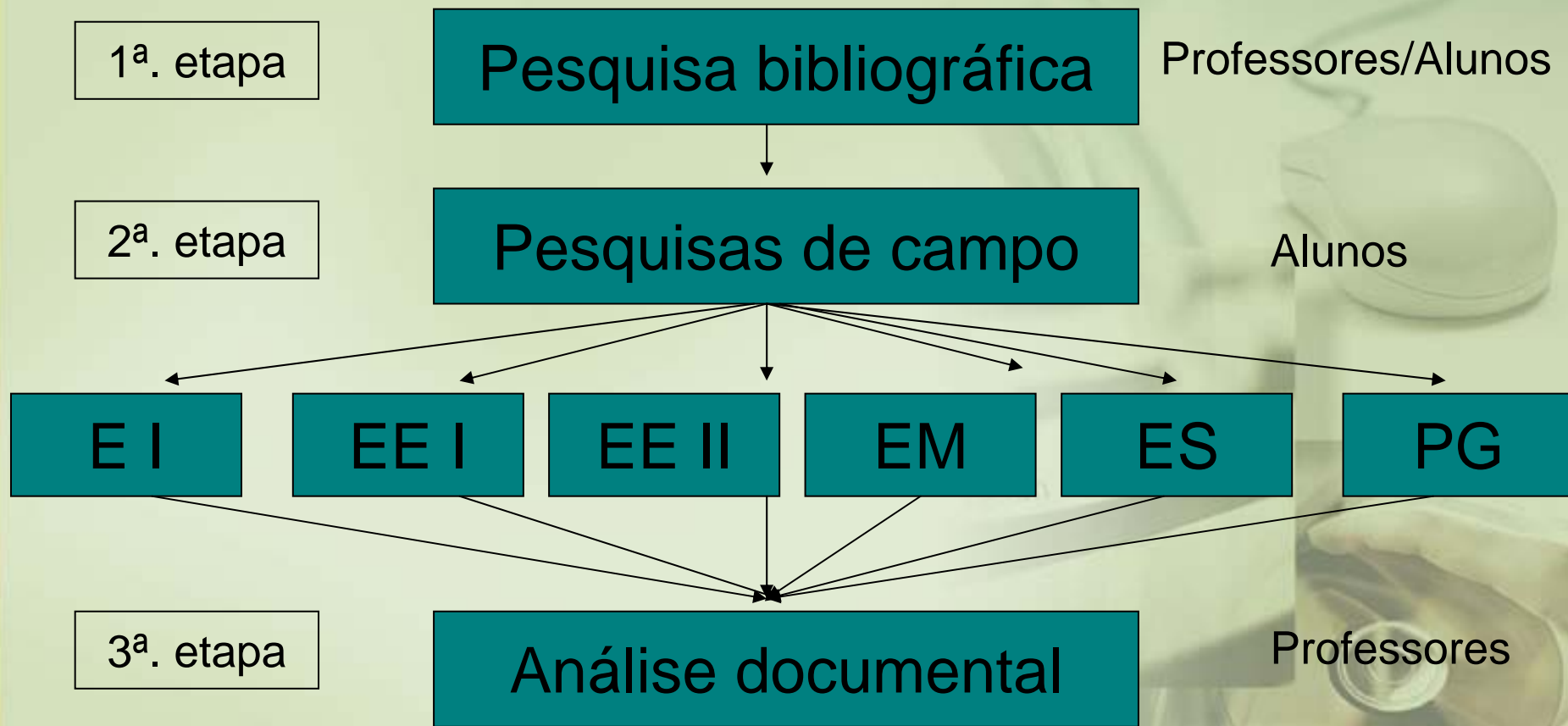
Proposta dialógica de formação

Programas de formação pautados:

- Na **condução autônoma da temporalidade** constituinte dos processos de formação.
- Na **proporção adequada de formandos por formador**, de modo a não comprometer a relação pedagógica inerente a esse processo.
- Na intensificação de parceria com **agências** de fomento à pesquisa.

UB (RIES) e PPG TIDD PUC/SP

Etapas da pesquisa



Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 8ª ed. Trad. M. Lahud e Y. F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 1997a.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2ª ed., Trad. M. E. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997b.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 33ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Referências bibliográficas

HABERMAS, J. **Agir comunicativo e razão descentralizada**. Trad. L. Aragão. Revisão D. C. da Silva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

_____. **Consciência moral e agir comunicativo**. 2ª ed. Trad. G. A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

_____. **O caos da esfera pública**. Caderno Mais. Jornal Folha de São Paulo. 13 ago. 2006. Disponível em www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1308200605.htm
Último acesso: 25/08/2006.

Referências bibliográficas

PESCE, L. **As contradições da institucionalização da educação a distância, pelo estado, nas políticas de formação de educadores: resistência e superação.** **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.26, p.183 –208, jun. 2007 - ISSN: 1676-2584. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br - art11_25.pdf. Acessado em junho de 2008. (artigo decorrente de pesquisa de pós-doutorado em Filosofia e História da Educação, Unicamp, 2007).

_____. **Formación docente y ciudadanía: uso de los ambientes virtuales de aprendizaje bajo un enfoque dialógico.** **Anais do XV Congrès de l'AMSE / AMCE / WAER** (Asociación Mundial de Ciencias de la Educación). Université Cadi Ayyad. Marrakech, 2008.